

TURFA LÍQUIDA E SEU EFEITO NA FORMAÇÃO DE NÓS NA HASTE PRINCIPAL DA SOJA

Christian Araújo Silva¹, Pedro Soares Veloso¹, Felipe Gomes da Silva¹, Vitor Galdino Ponciano Moreira¹, Maria Vitória Gomes¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (christian.araujo.silva@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento vegetativo da soja *indoor*. O ensaio foi composto por 14 tratamentos, sendo a combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háptico Distrófico – CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antes da semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. O número de nós nas hastes principais de todas as plantas, de cada vaso, foram contados no estádio R9. A ANOVA evidenciou efeito significativo dos tratamentos em geral, sendo esse efeito apontado dentro das testemunhas adicionais, com interação entre os tratamentos do fatorial e as testemunhas adicionais, mas sem efeitos isolados delas. Não houve interação entre os fatores A (doses de turfa líquida) e o fator B (solos), apenas efeito isolado do fator B. Dessa forma, não houve ajuste de regressão para as doses de turfa líquida, sendo que o número médio de nós por planta de soja foi de 12,95 no LVd e 12,30 no CHd, diferiram entre si pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. O teste de Tukey apontou diferenças significativas entre a testemunha positiva e a absoluta em ambos os solos. Porém, entre os solos, não houve diferença significativa pelo teste F em cada testemunha adicional. O teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta em ambos os solos, porém não ocorreu diferença significativa com a testemunha positiva em ambos os solos. Nas condições executadas não houve evidências de que o número de nós foi influenciado pela turfa líquida, independente da dose.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.